

## ELABORAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA ORIENTAR AUTOCUIDADO AOS PORTADORES DE ÚLCERA VENOSA: EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO NA PROMOÇÃO EM SAÚDE

**Área temática: saúde.**

**Coordenador da ação: Carmen Lucia Mottin Duro<sup>1</sup>**

**Autor: Celita Rosa Bonatto<sup>2</sup>, Dagmar Elaine Kaiser<sup>3</sup>, Luciane Macedo Medeiros<sup>4</sup>, Erica Rosalba Mallmann Duarte<sup>5</sup>, Desirée Amorim Guzzo<sup>6</sup>.**

**RESUMO:** A úlcera venosa é o tipo de lesão de perna que mais acomete indivíduos com mais de 60 anos, sendo as recidivas frequentes. O objetivo desta extensão foi elaborar uma Cartilha Educativa para orientar o autocuidado e promover a educação em saúde entre usuários com úlcera venosa. Para a elaboração foi realizada busca na literatura de conceitos e cuidados para as úlceras venosas. Após, foi estabelecida uma conversa com os usuários portadores destas lesões, em Centro Especializado em Feridas em Porto Alegre - RS, sobre quais os cuidados eles consideravam prioritários. Na sequência, a cartilha foi validada por enfermeiros do serviço, pois esse material será adotado em práticas educativas com usuários. A cartilha foi confeccionada de forma explicativa, com linguagem clara e objetiva, em formato de livreto, incluindo tópicos nas categorias: conceito de úlceras venosas; quem possui maior predisposição para ter úlceras venosas; problemas que dificultam a cicatrização da lesão; o que eu, que tenho úlcera venosa, posso fazer para ajudar na melhora e cicatrização da lesão. A iniciativa buscou promover o envolvimento dos usuários com úlcera venosa no seu autocuidado, de forma a implantar a promoção à saúde. A elaboração e disponibilização de Cartilha Educativa pode ser uma ferramenta relevante para favorecer a comunicação entre enfermeiro, usuário e familiares, com fornecimento de informações acessíveis, simples e úteis que instrumentalizem para o autocuidado e incentivem a participação ativa no processo de cuidado da lesão.

**Palavras-chave:** Úlcera venosa, Educação em saúde, Enfermagem.

- 1 Professora Doutora, Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) [carduro@gmail.com](mailto:carduro@gmail.com).
- 2 Enfermeira Estomaterapeuta, Centro de Saúde Vila dos Comerciantes, Porto Alegre - RS.
- 3 Professora Doutora, Escola de Enfermagem, UFRGS.
- 4 Enfermeira Estomaterapeuta, Unidade de Saúde Assis Brasil, Porto Alegre - RS.
- 5 Professora Doutora, Escola de Enfermagem, UFRGS.
- 6 Acadêmica de Enfermagem, Monitora da Extensão, Escola de Enfermagem, UFRGS.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## INTRODUÇÃO

Atualmente, as úlceras venosas causam um grande impacto na saúde pública brasileira e na vida dos usuários que apresentam essas lesões, pois são feridas crônicas que levam anos para obter a cicatrização adequada e a cura. As úlceras venosas são responsáveis pela principal causa de úlcera de perna, com uma ocorrência maior em indivíduos com mais de 60 anos, sendo as recidivas frequentes, ocorrendo, de forma mais comum, uma ou duas lesões por usuário (ABBADÉ; LASTÓRIA; ROLLO, 2011).

Deve-se destacar, também, que essas feridas interferem diretamente no cotidiano dos pacientes, pois provocam dor e/ou desconforto, dificuldade para deambular e para realizar as atividades domésticas, diminuição da autoestima e consequentemente isolamento social e restrições na vida conjugal (SANT'ANA *et al.*, 2012).

Pensando em auxiliar os portadores destas lesões, seja no cuidado com a lesão e também em cuidados para prevenção de recidiva das lesões, autores dizem que a elaboração de tecnologias educativas, seja em formato de manual ou cartilhas, subsidiam a orientação dada durante a realização do curativo no serviço e também reforçam a educação em saúde (BENEVIDES *et al.*, 2016; ECHER, 2005).

Dessa forma, esta extensão teve como objetivo elaborar uma Cartilha Educativa para orientar o autocuidado e promover a educação em saúde entre usuários que frequentam o serviço especializado de curativos, portadores de úlcera venosa.

Cabe salientar, que as ações de extensão possibilitam, além da interação, a troca de saberes entre os universitários e a sociedade, o que as tornam elemento importante para a realização plena, tanto do aprendizado como da inserção da universidade no contexto social (PAULA, 2013).

## 2 DESENVOLVIMENTO

Relato de experiência vivenciado por enfermeiros e acadêmicos de enfermagem na elaboração de Cartilha Educativa para usuários com úlcera venosa



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



que frequentam um serviço de saúde de atenção especializada.

Para construir uma cartilha de orientações para os usuários com úlceras venosas, foi utilizada a metodologia de Echer (2005), que explora essa temática de elaboração de manuais de orientação do cuidado em saúde e outros autores que descrevem fases para a elaboração de tecnologias educativas (BENEVIDES *et al.*, 2016). Assim, foi realizado levantamento bibliográfico a respeito da temática- úlcera venosa, cuidados, tratamento, processo de cicatrização, etc. para a elaboração de conceitos e cuidados previstos para a úlcera venosa de acordo com literatura.

Após, foi contatado com a coordenação de enfermagem de um serviço de saúde especializado em Feridas de Porto Alegre – RS, para solicitar permissão para conversar com os usuários do serviço portadores de úlcera venosa sobre quais os cuidados que eles consideravam como prioritários no cuidado com sua lesão.

A cartilha foi validada em relação ao conteúdo, formato e linguagem por profissionais, com experiência em tratamentos para as pessoas com úlceras venosas há pelo menos cinco anos e/ou especialistas em estomaterapia.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Para elencar os itens e o conteúdo temático a ser abordado na Cartilha, foram analisadas as dúvidas dos usuários, que surgiram durante as conversas, além do que foi formulado a partir da revisão bibliográfica.

Os resultados foram obtidos em conversas informais dos usuários, durante a realização dos curativos no serviço especializado. A partir da análise das falas, destacaram-se, as seguintes questões:

**Quadro 01.** Dúvidas apresentadas durante exposição da cartilha aos indivíduos portadores de úlceras venosas, no Ambulatório de Feridas, CSVC, POA-RS, 2017.

Data	Dúvidas trazidas pelos usuários	Nº de usuários entrevistados	Local
14/07	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pode usar sabão grosso para a lavagem da ferida?</li> <li>- Porque a ferida depois de estar boa fica amarelada de novo?</li> <li>- Qual o controle da alimentação para melhorar a ferida?</li> <li>- Qual a maneira de cuidar da ferida?</li> </ul>	10	Ambulatório de Feridas do Centro de Saúde Vila dos Comerciários-POA-RS



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



21/07	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pode usar sabão de glicerina e água morna para a lavagem da ferida?</li> <li>- O que fazer para não inchar? Elevar membro e não ficar muito tempo sentado ajuda?</li> <li>- Se a bebida e cigarro prejudicam? Por quê?</li> <li>- Por que a ferida abre rápido, mas demora para cicatrizar?</li> <li>- Por que dói tanto e o que tomar para passar a dor?</li> <li>- Porque caminhar pouco?</li> <li>- Como fazer para tomar banho?</li> <li>- O que pode ou não passar em casa (chá, creme hidratante, pomada)?</li> </ul>	08	Ambulatório de feridas do Centro de Saúde Vila dos Comerciários-POA-RS
-------	--	----	--

Fonte: DURO, CLM; AMORIM, D., 2017

Foi desenvolvido o conteúdo preliminar e as ilustrações, submetidos ao processo de edição e diagramação, relacionado ao conteúdo, estrutura/organização, linguagem, layout e design (BENEVIDES *et al.*, 2016).

A cartilha foi confeccionada de forma explicativa, com linguagem clara e objetiva, em formato de livreto, para possibilitar a compreensão, independente da escolaridade, com linguagem acessível para a leitura. Incluiu os tópicos: conceito de úlceras venosas; quem possui maior predisposição para ter úlceras venosas; problemas que dificultam a cicatrização da lesão; o que eu, que tenho úlcera venosa, posso fazer para ajudar na melhora e cicatrização da lesão.

A validação foi realizada por duas enfermeiras que atuam no Ambulatório de feridas do CSVC, que atendiam aos critérios previstos. As sugestões, inclusões e alterações a serem feitas na Cartilha são apresentadas a seguir no Quadro 02.

**Quadro 02** - Sugestões das Enfermeiras para inclusão na Cartilha de Orientações para pessoas com úlceras venosas, POA, RS, 2017.

Data	Sugestões para a Cartilha	Local
14/07	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falar da importância do controle das doenças coexistentes como, DM, HAS, IVC.</li> <li>- Ter o telefone do serviço para pacientes tirarem dúvidas.</li> </ul>	Ambulatório de Feridas do Centro de Saúde Vila dos Comerciários-POA-RS
21/07	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Importância da realização do exercício de hiperextensão e hiperflexão dos pés (“exercício da bailarina”)</li> <li>- Importância da terapia compressiva;</li> <li>- Cuidados preventivos para a lesão não abrir novamente.</li> </ul>	Ambulatório de feridas do Centro de Saúde Vila dos Comerciários-POA-RS

Fonte: DURO, CLM; AMORIM, D., 2017.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



A cartilha resultou em:

Figura 01. Cartilha de Orientações para pessoas com úlceras venosas, págs. 01-10, POA, RS, 2017.

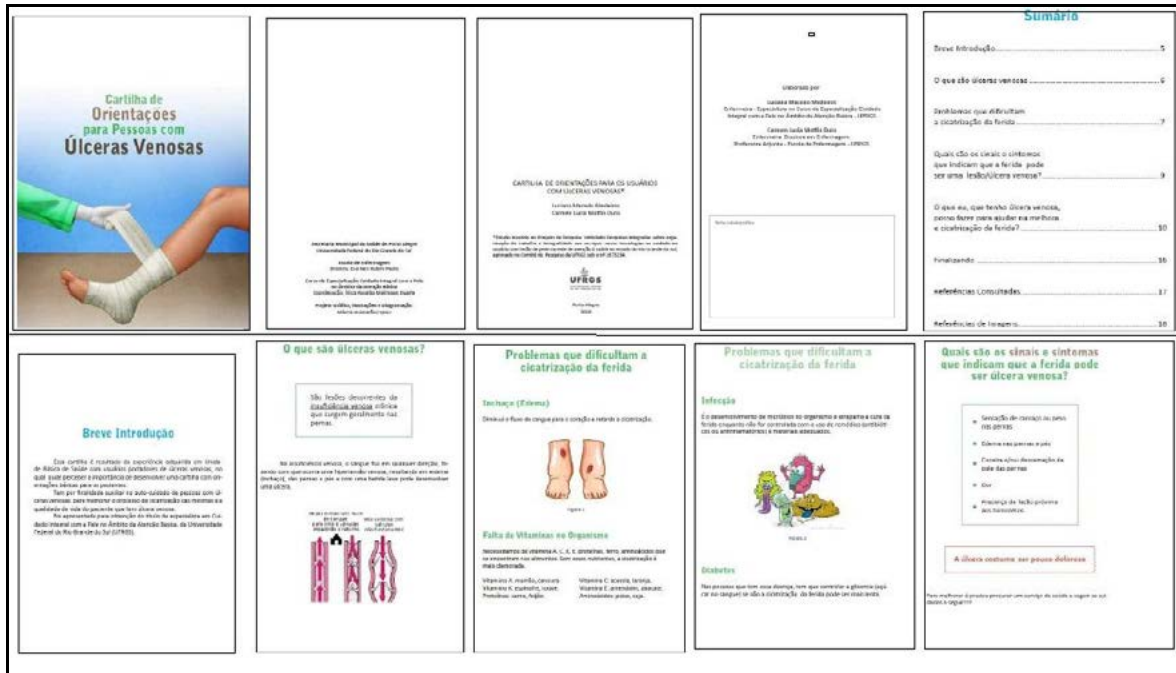
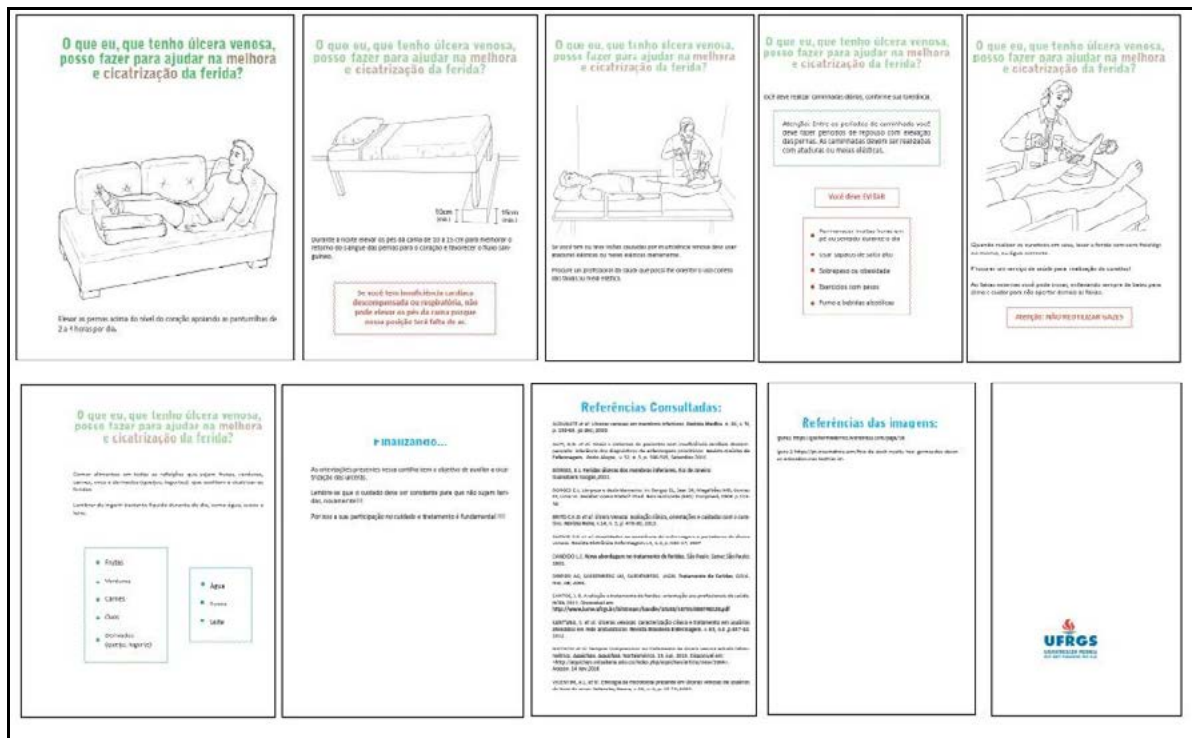


Figura 02. Cartilha de Orientações para pessoas com úlceras venosas, págs. 11-20, POA, RS, 2017.



## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A iniciativa buscou promover o envolvimento dos usuários com úlcera venosa no seu autocuidado, de forma a implantar a promoção à saúde.

A elaboração e disponibilização de Cartilha Educativa pode ser uma ferramenta relevante para favorecer a comunicação entre enfermeiro e usuário e familiares, com fornecimento de informações acessíveis, simples e úteis que instrumentalizem para o autocuidado e incentivem a participação ativa do usuário e familiares como sujeitos integrantes do processo de produção de saúde e do cuidado da úlcera venosa.

## REFERÊNCIAS

ABBADE, L. P. F.; LASTÓRIA, S.; ROLLO, H. de A. Venous ulcer: clinical characteristics and risk factors. **International Journal Of Dermatology**, [s.l.], v. 50, n. 4, p.405-411, 18 mar. 2011.

BENEVIDES, J. L. *et al.* Development and validation of educational technology for venous ulcer care. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [s.l.], v. 50, n. 2, p.309-316, abr. 2016.

ECHER, I. C. ELABORAÇÃO DE MANUAIS DE ORIENTAÇÃO PARA O CUIDADO EM SAÚDE. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, São Paulo, v. 13, n. 5, p.754-757, out. 2005.

PAULA, J. A. de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces: Revista de Extensão**, Minas Gerais, v. 1, n. 1, p.05-23, nov. 2013.

SANT'ANA, S. *et al.* Úlceras venosas: caracterização clínica e tratamento em usuários atendidos em rede ambulatorial. **Revista Brasileira Enfermagem**. v. 65, n.4 ,p.637-44. 2012.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

